

TESES E DISSERTAÇÕES

A PRODUÇÃO MIDIÁTICA DA MARÉ DO CAMARÃO NO CEARÁ

Msc. Albaniza Rodrigues Fernandes
Mestrado em Geografia UFC

O presente estudo investiga de que maneira o discurso jornalístico opera na construção de representações sobre a produção de camarão. Para isso, é necessário percebê-lo como um constituidor de significados, onde se exercem e travam lutas para produzir uma suposta verdade/realidade. Ao analisar as matérias jornalísticas, como discursos construídos culturalmente, percebe-se o modo como as representações estão sendo elaboradas. As ferramentas teóricas norteadoras desta pesquisa foram fornecidas pela Geografia Cultural, as quais possibilitaram uma nova leitura sobre o assunto. A pesquisa busca compreender as representações elaboradas pelo jornal O POVO, um dos mais importantes veículos da mídia impressa do Ceará, sobre a Carcinicultura em três períodos: de 1978-1984; 1990-1994 e de 2000-2004. O cultivo de camarão começa a ser veiculado pelo jornal na década de 1970, mas somente na década de 1990 que conquista uma maior notoriedade na agenda pública. A metodologia utilizada consiste em um levantamento de reportagens que tratam, de alguma forma, a temática da Carcinicultura. Considero como campo da pesquisa as edições diárias do jornal O POVO desses períodos. O jornal, ao ser pensado como artefato cultural, está sendo visto como um local de produção de saberes sobre a atividade camaroneira, auxiliando na formação da opinião pública. O estudo, ao se pautar na análise da construção discursiva, teve que se direcionar a examinar as estratégias acionadas para elaborar os ditos sobre a Carcinicultura. Neste sentido, descrevo e problematizo o funcionamento dos discursos jornalísticos. No primeiro período, 1978-1984, em *Ao encontro do Eldorado*, observo dizeres que apontam a Carcinicultura como algo benéfico, uma importante saída para a crise do sal, uma atividade para inserir o Ceará e o Nordeste no circuito nacional de produção. À medida que avança para os períodos seguintes, o discurso do referido jornal desloca-se para outros significados. Assim, a atividade camaroneira é, por um longo período, apontada pelo jornal como a única saída viável para o Nordeste. Isso passa a ser questionado. A expansão da Carcinicultura no Brasil é bastante expressiva nas últimas décadas. No segundo período, 1990-1994, A promessa da redenção econômica ainda permanece. O discurso da atividade, como uma coisa muito promissora, no início está presente, para, posteriormente, a atividade passar a ser vista não mais como algo tão benéfico. Para o terceiro período, de 2000-2004, O sonho acabou, embora o cultivo do camarão, naquele momento, já fosse uma das mais importantes atividades do setor primário nordestino. Os enunciados dos discursos jornalísticos passam a registrar essa prática como uma atividade preocupante pela forma como é realizada, isto é, sendo a causa de inúmeros problemas socioambientais. A prática do cultivo de camarão, em áreas de mangues e suas adjacências, vêm provocando uma série de danos, tanto para o ambiente, como para inúmeras comunidades que dependem do ecossistema manguezal para sobreviverem. Nesse sentido, o discurso do jornal, ao deslocar esses dizeres sobre a Carcinicultura, mostra como atua estrategicamente para a naturalização dos significados. Com isso, deve ser entendido não apenas como um informador dos acontecimentos, dos fatos, mas como um instrumento que estabelece verdades, as suas.

FERNANDES, Albaniza Rodrigues. **A PRODUÇÃO MIDIÁTICA DA MARÉ DO CAMARÃO NO CEARÁ**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof^a. Dr^a. Ivaine Maria Tonini.

Prof. Dr. Edson Vicente da Silva.

**MUNDO DAS MULHERES NO MERCADO
DE TRABALHO EM FORTALEZA/CE**

Msc. Aline Parente Oliveira
Mestrado em Geografia UFC

Este estudo refere-se a uma investigação sobre as relações entre mercado de trabalho e gênero na cidade de Fortaleza/CE, focalizando, especificamente, os setores ocupacionais com a finalidade de compreender as maneiras que as mulheres estão posicionadas, com ênfase nos períodos de 2001 e 2005. Sua pertinência está pautada na contribuição de mostrar que os lugares de posicionamento e circulação, endereçados às mulheres, ainda estão muito relacionados à perspectiva da divisão sexual. Tem como campo teórico a Geografia Cultural, mais especificamente, em uma vertente que tem discutido problematizado e se valido da fecundidade de uma articulação teórica com as perspectivas pós-estruturalistas, por auxiliar a compreender que essas relações são construídas nas práticas culturais, para posicionar mulheres e homens em diferentes setores ocupacionais. Pretende-se compreender as relações de gênero a partir de práticas culturais. Nesse sentido, as relações de gênero são entendidas como aquelas que põem em jogo representações e símbolos de masculino e feminino, cujas forças endereçam para práticas sociais com a finalidade de se manterem vivas no conjunto de valores da sociedade. Logo, a utilidade do gênero como foco de análise está em desconstruir, deslocar significados que foram culturalmente construídos e mostrar que, quando marcados em torno da diferença sexual, podem e devem ser tencionados, questionados, problematizados. Para entender estas questões, foram buscados os dados para a pesquisa nos Censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos Anuários Estatísticos do Sistema Nacional de Empregos e o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (SINE/IDT-CE) e da Relação Anual das Informações Sociais (RAIS), no período de 2001 e 2005, por apresentarem maiores acessibilidades e atualizações. A partir de sua coleta, foram observados os comportamentos de algumas variáveis que permitiam compreender a problemática estudada: setor ocupacional, faixa etária, grau de instrução, remuneração e jornada de trabalho da população ocupada de Fortaleza. Pelo cruzamento das variáveis, efetuei a construção dos eixos temáticos da pesquisa: ocupação e distribuição da mão-de-obra local, o qual apresentou discussões sobre a problemática estudada. Isso permitiu estabelecer reflexões e compreender a configuração da mulher no mercado de trabalho como práticas culturais.

OLIVEIRA, Aline Parente. **MUNDO DAS MULHERES NO
MERCADO DE TRABALHO EM FORTALEZA/CE**. 2007.
Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Ivaine Maria Tonini.

Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas.

**GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NO DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL
DA MATA CILIAR DE CARNAÚBA NO MÉDIO ACARAÚ/CE**

Msc. Ana Paula Pinho Pacheco
Mestrado em Geografia/UFC

Este trabalho utilizou a bacia hidrográfica como unidade de planejamento, por entender que ela apresenta uniforme ação dos agentes naturais e ação humana. O setor médio do rio Acaraú caracteriza-se com limitações geoambientais naturais, com predominância de rochas do embasamento cristalino, que refletem um conjunto de fatores morfogênicos determinantes da evolução do modelado, influenciados inicialmente pelos fatores naturais que apresentam o relevo como resultante. Ali, os fatores hidroclimáticos apresentam-se com temperatura média em torno de 25°C a 28°C propiciando intensa evapotranspiração e, conseqüentemente, balanço hídrico anual deficitário. O relevo predominantemente suave ondulado, desenvolve solos rasos e pedregosos, com cobertura vegetal representativa de caatinga, e nos leitos dos rios, a mata ciliar com abundante espécies de carnaúba, ambas degradadas em face da ação humana com o uso secular das atividades agroextrativista. Ressalta-se, que a proteção da mata ciliar é de extrema importância para a boa condição dos recursos hídricos. Deste modo, a pesquisa preconizou o objetivo de diagnosticar a dinâmica geoambiental do médio Acaraú, enfatizando a mata ciliar de carnaúba (*Copernicia prunifera* (Mil.) H. E. Moore), auxiliados por uso de técnicas de geoprocessamento. Foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico, análise de imagens de satélites, elaboração de mapas temáticos, trabalhos de campo. Por meio da análise integrada resultou em cinco sistemas ambientais: 1) planícies fluviais, terraço e planícies de inundação sazonal; 2) depressão sertaneja aplainada; 3) depressão sertaneja dissecada; 4) maciços residuais da serra da Meruoca e Mucuripe; 5) vertentes e cristas dissecadas. Tais sistemas caracterizam-se por sua vegetação adaptada ao contexto da paisagem, onde a formação caducifólia, com fisionomia arbóreo-arbustiva (degradada), é incapaz de oferecer proteção aos solos contra os efeitos erosivos. As condições das comunidades potenciais da vegetação de carnaúba somam-se aos demais componentes ambientais, fornecendo subsídios de manejo que conduzam ao uso sustentável, propiciando melhor qualidade de vida para a população local.

PACHECO, Ana Paula Pinho. GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NO DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL DA MATA CILIAR DE CARNAÚBA NO MÉDIO ACARAÚ/CE. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Vladia Pinto Vidal.

**A COMPLEXIDADE DO LUGAR TURISTICO EM FORTALEZA:
*uma análise de Iracema-Meireles***

Msc. Antonio José Castelo Branco
Mestrado em Geografia UFC

O presente trabalho tem como objetivo analisar os aspectos dos espaços turísticos em Fortaleza. O espaço de referência é o da Praia de Iracema, por destacar-se dentro do contexto turístico de nossa cidade. O estudo está compreendido na temporalidade de 1980 a 2007, período em que o turismo ganhou destaque na economia cearense. O trabalho foi realizado através de observações, leituras bibliográficas e entrevistas que possibilitaram a compreensão acerca das variáveis que são pertinentes ao bairro da Praia de Iracema. A pesquisa demonstrou que a compreensão dos aspectos sociais e espaciais do bairro vai além da compreensão da localidade, envolvendo questões temporais e espaciais. A paisagem “magnífica” que é veiculada pelos promotores do turismo está imbricada de elementos que se misturam em termos espaciais e se separam a nível social. A problemática que se apresenta na localidade de estudo é fruto de um processo global que atinge as mais longínquas partes do planeta, porém se apresenta com particularidades devido às especificidades de tais localidades e que, no bairro em estudo, essas particularidades são evidentes.

BRANCO, Antonio José Castelo. **A COMPLEXIDADE DO LUGAR TURISTICO EM FORTALEZA**: uma análise de Iracema-Meireles. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Christian Dennys M. Oliveira.

O AGRONEGÓCIO DA CARCINICULTURA MARINHA E OS CONFLITOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE NO MUNICÍPIO DE ARACATI-CE

Msc. Francisco Gleison de Souza Rodrigues
Mestrado em Geografia UFC

As planícies flúvio-marinhas do Estado do Ceará vêm sendo ocupadas nos últimos 10 anos pela carcinicultura marinha que têm gerado impactos sociais e ambientais. Recentemente novos espaços dessas planícies no Ceará foram alvo da expansão das fazendas de camarão, principalmente no Município de Aracati. Observa-se que a carcinicultura marinha é uma atividade cercada por questões que ora justificam a moratória da atividade defendida por ambientalistas, ora justificam a implementação da mesma pelos produtores, pois a carcinicultura, assim como outras atividades econômicas, gera impactos negativos e positivos nos locais em que se insere. Neste sentido faz-se necessário identificar os impactos sociais assim como os impactos ambientais promovidos nos espaços de influência do agronegócio da carcinicultura marinha, a partir das áreas estudadas, no Município de Aracati no Estado do Ceará, propondo ações que possam minimizar os impactos negativos e reforçar os impactos positivos. Para tanto foram realizadas pesquisas nos acervos bibliográficos das bibliotecas de órgãos públicos em Fortaleza; visitas a vários órgãos que mantêm relações diretas com a atividade no Município de Aracati, assim como trabalhos de campo na área de estudo. A carcinicultura é uma atividade de suma importância para a economia do Município de Aracati em função da geração direta e indireta de postos de trabalho. Observa-se, porém que a atividade em Aracati é desorganizada espacialmente, gerando conflitos com o ambiente estuarino e com outras atividades econômicas como o artesanato da palha de carnaúba e a pesca no manguezal. O Zoneamento Econômico-ecológico para a atividade em questão no Município de Aracati é a direção correta para que sejam minimizados os impactos ambientais e sociais negativos e reforçados os impactos positivos promovidos com a implementação da carcinicultura.

RODRIGUES, Francisco Gleison de Souza. **O AGRONEGÓCIO DA CARCINICULTURA MARINHA E OS CONFLITOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE NO MUNICÍPIO DE ARACATI-CE**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Fatima Maria Soares.

**SOCIEDADE E NATUREZA: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO
ENTORNO DA PRIMEIRA ETAPA DO PARQUE DO COCÓ**

Msc. Francisco Janilson Ferreira Lima
Mestrado em Geografia UFC

A primeira etapa do Parque Ecológico do Cocó e as áreas relativas ao seu entorno localizados na porção sudeste de Fortaleza são dotadas de características naturais na paisagem, mesmo após terem sofrido intensa urbanização a partir da segunda metade do século XX. A urbanização transformou um espaço caracterizado inicialmente por diversas restrições à ocupação, devido aos obstáculos naturais presentes, em um dos mais (des)valorizados na cidade. Essa área foi produzida ao longo desse período por diversos agentes modeladores do espaço, em especial o poder público no tocante à implementação de uma infra-estrutura urbana básica. As ações beneficiaram diversos segmentos da sociedade, em especial a elite e o segmento empresarial, o que contribuiu para a formação de diferentes formas espaciais e diversas formas de agressão à natureza. O produto dessas relações sociais sobre o meio foi capaz de produzir um espaço geográfico singular e único nos limites territoriais da metrópole, uma vez que reúne de forma compactada problemas de ordem socioeconômica e ambiental de grande monta. Tal característica o torna ainda um espaço cheio de contrastes e contradições, diante da variedade e complexidade das diversas formas de uso e ocupação do solo, sejam elas para fins de moradia, comércio, serviços e lazer. Ao analisar esse espaço é possível verificar que grupos minoritários, porém prioritários, representados por uma elite econômica e/ou política e com facilidade de acesso entre elas, têm nesse espaço, ávidos interesses de lucro em detrimento do restante da população do entorno. A sociedade, em meio a essa disputa de classes, é a que mais perde devido à redução, quanto-qualitativa de seus recursos ambientais.

LIMA, Francisco Janilson Ferreira. **SOCIEDADE E NATUREZA: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO ENTORNO DA PRIMEIRA ETAPA DO PARQUE DO COCÓ**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva.

**AS DUNAS DO LITORAL LESTE DE AQUIRAZ/CE:
evolução, dinâmica e gestão ambiental**

Msc. Geísa Silveira do Nascimento
Mestrado em Geografia UFC

O litoral cearense convive hoje com um dos maiores adensamentos litorâneos brasileiro, isso ocorre porque, nas últimas décadas, a ocupação das áreas litorâneas para o turismo e habitação tem se intensificado gradativamente. Através do estudo das dunas do município de Aquiraz pretendeu-se apreender a dinâmica presente nesse setor litorâneo e obter após uma análise detalhada um diagnóstico ambiental, o qual propiciou a elaboração de propostas de gestão para toda área estudada. Mas, a principal finalidade da pesquisa foi compreender a estrutura e funcionamento das dunas de maneira integrada. E entender como essas unidades naturais se comportam e interagem dentro do sistema litorâneo. A área em que se desenvolvem as avaliações situa-se no setor leste costeiro desse município e o campo de duna presente nesse setor são umas das maiores expressões espaciais desse tipo de feições no litoral nordestino brasileiro. A compreensão dos processos pretéritos e presentes que contribuíram na formação dessas dunas, a identificação das suas diferentes tipologias, a classificação de acordo com o seu estado dinâmico e individualização das suas gerações foi o nosso principal objetivo. A pesquisa encontra-se alicerçada na Teoria Geossitêmica e dentro dos procedimentos técnicos e metodológicos aplicados buscou-se a análise espaço-temporal através da interpretação de produtos cartográficos de diferentes períodos, em uma faixa tempo de quase cinquenta anos. Diante do contexto a revisão bibliográfica, análise cartográfica e etapa de campo foram cruciais para um maior conhecimento da área e para a concretização do trabalho. De acordo com os critérios adotados foram identificadas duas gerações de dunas e vários tipos de morfologia, além de alguns setores com formas de uso e ocupação indevidas que estão provocando a degradação das dunas e alterando a dinâmica natural da área. Entretanto, o trecho estudado tem a maior parte das suas dunas ainda conservadas, em virtude de grande partes delas estarem sob proteção da Legislação Federal. Ao final foi evidenciada a necessidade da implantação de medidas de manejo ambiental capazes de minimizar os impactos ambientais nos trechos com ocupações e de monitoramento, para que os setores de dunas mais conservados, não se transformem em futuras de áreas de degradação ambiental.

NASCIMENTO, Geísa Silveira do. **AS DUNAS DO LITORAL LESTE DE AQUIRAZ/CE: evolução, dinâmica e gestão ambiental**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edson Vicente da Silva.

***OS VENTOS DA MARITIMIDADE SOBRE O LITORAL DO CEARÁ-BRASIL:
reflexos dos fluxos de veículos no Parque Nacional de Jericoacoara***

Msc. Ingrid Carneiro de Lima
Mestrado em Geografia UFC

A dissertação tem como objetivo de estudo a análise dos reflexos dos fluxos de veículos no Parque Nacional de Jericoacoara, situado no litoral oeste do Estado do Ceará. Este contempla os desdobramentos socioambientais ocasionados pelo intenso fluxo de visitantes, moradores e prestadores de serviços veiculados que trafegam no parque em direção a vila de Jericoacoara, principal destino turístico da localidade, pois, para se ter acesso a esta e a outras áreas do entorno, é preciso atravessar o Parque. As práticas marítimas modernas agregadas a atividade turística tornaram-se mote para a busca de novos espaços. Nutrida pela atividade de lazer (sol e mar) e práticas náuticas (kite, windsurf e surf), a vila de Jericoacoara se tornou em pouco tempo um dos locais mais procurados pelos turistas nacionais e internacionais. Com efeito essas práticas, as dinâmicas da atividade turística e da comunidade conduziram a criação de equipamentos públicos e privados, que, por consequência, acarretaram o extrapolamento dos limites da Vila. Outros reflexos deste intenso fluxo incidiram negativamente na formação de trilhas desordenadas que contribuíram sobremaneira para o soterramento de casas e migração do campo de dunas. Para análise destes fatos constatados na pesquisa, trabalhou-se o teórico empírico com visitas in loco, reuniões com as comunidades da região, órgãos gestores da UC, do município e agentes que fazem o turismo acontecer. Outro dado relevante que contribuiu para a composição deste trabalho foi a participação como membro da equipe do Projeto Zoneamento Geoambiental e Socioeconômico - Plano de uso público das trilhas de acesso do parque nacional de Jericoacoara, instrumento utilizado para o reordenamento do fluxo de veículos e mitigação dos impactos causados por estes. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) procurou atenuar os efeitos do fluxo turístico no parque nacional com a tomada de medidas educativas e restritivas. Com base no projeto de zoneamento realizado em parceria com a Universidade Federal do Ceará UFC e Agência Espanhola de Cooperativa Internacional - AEI, foram delimitadas três trilhas fixas de acesso ao parque, além de se colocar guaritas nos principais portões de acesso, a fim de quantificar e informar os turistas sobre a conduta dentro do parque. O resultado da pesquisa constatou que o maior impeto neste momento são os fluxos de veículos que atendem comercialmente a vila. Por fim a análise procura delimitar até que ponto o acesso realizado pelo Parque Nacional é viável e quais as soluções possíveis para mitigar a problemática.

LIMA, Ingrid Carneiro de. **OS VENTOS DA MARITIMIDADE SOBRE O LITORAL DO CEARÁ-BRASIL**: reflexos dos fluxos de veículos no Parque Nacional de Jericoacoara. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas.
Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira.

**ALTERAÇÕES NO PERFIL NATURAL DA ZONA COSTEIRA
DA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ, AO LONGO DO SÉCULO XX**

Msc. José Alegnoberto Leite Fecchinne
Mestrado em Geografia UFC

O objetivo deste trabalho é analisar as ações dos processos naturais, relacionados com as mudanças sociais impostas à área costeira de Fortaleza, Nordeste do Brasil, ao longo do século XX. O estudo está individualizado em duas faixas: Sudeste/Noroeste (SE/NO) e Leste/Oeste (L/O). A primeira parte da desembocadura do Rio Cocó até a Ponta do Mucuripe e a segunda da Ponta do Mucuripe até Foz do Rio Ceará, perfazendo um total de 23 km. Estas faixas são feições dinâmicas que vêm sofrendo com o avanço e recuo da linha de costa. A sua posição no espaço geográfico muda constantemente em várias escalas temporais (diárias, sazonais, decadais, seculares e milenares). Desta forma, a faixa de praia de Fortaleza é afetada por um número muito grande de fatores, alguns de origens naturais e intrinsecamente relacionadas à dinâmica costeira (erosão costeira, variação relativa do nível do mar, dispersão de sedimentos), outros relacionados com as intervenções humanas na zona costeira (obras de engenharia, drenagens, aterramento de praias, construção de espigões, muros de contenção). O impacto ambiental e as mudanças, naturais e sociais, nestas áreas, são bastante consideráveis. Por essas razões, é intenso o avanço da linha de costa na faixa SE – NO (Praia do Futuro, Caça e Pesca e Serviluz), ocorrendo engorda do perfil praiial. Na faixa L/O, um recuo da linha de costa em direção ao continente (Praia do Meireles, Praia de Iracema, Pirambu, L/O e Barra do Ceará) vem se intensificando. Estas ações se deram de forma mais intensa posteriormente à construção da grande obra o Porto do Mucuripe, na década de 1940, que veio alterar drasticamente toda a dinâmica costeira da cidade de Fortaleza, colocando-se como um marco das mudanças ambientais da área ao longo do século XX.

FECCHINNE, José Alegnoberto Leite. **ALTERAÇÕES NO
PERFIL NATURAL DA ZONA COSTEIRA
DA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ, AO LONGO DO
SÉCULO XX**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/
UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Jean-Pierre Peulvast.
Prof^ª. Dr^ª. Vanda Claudino Sales.

**OS CAMINHOS DA TERRITORIALIDADE DA ETNIA PITAGUARY:
o caso da aldeia de Monguba do município de Pacatuba no Ceará**

Msc. Lúcio Keury Almeida Galdino
Mestrado em Geografia UFC

A questão indígena tem sido relegada pelos governos e pelo estado brasileiro, o que nos impõe lutarmos pela superação das demandas de diversas etnias que habitam o território nacional. No Ceará, existem diversos povos e dentre estes faremos um estudo analítico dos elementos Territoriais, de Identidade e Culturais da Terra Indígena Pitaguary da Aldeia de Monguba, situada no município de Pacatuba, ao sul da capital cearense. Faz necessário, portanto, compreender os processos dinâmicos que ocorrem na área em estudo. Dentro desta perspectiva, verificamos as formas de intervenções no espaço e os processos de estruturação territorial, buscando (re) conhecer os territórios construídos e as territorialidades, motivadas pelas ações sócio-culturais, identificando os conflitos que geraram, no passado, uma descaracterização étnica e confundindo hoje alguns indivíduos da aldeia, no que diz respeito à afirmação étnica indígena Pitaguary. Utilizamos de pesquisas bibliográficas sobre as temáticas indígenas no Brasil e, especificamente, no Ceará, os conceitos de território, identidade e cultura, além de documentos sobre a área da comunidade, buscando compreender como esta vem resistindo à morosidade do sistema burocrático brasileiro, em demarcar suas terras e evitar conflitos com possíveis posseiros e grileiros. Durante os estudos em campo, foram feitas aplicações de questionários e entrevistas junto à comunidade, para percebermos como se dão as relações sociais. No andamento do trabalho, percebemos os conflitos pela terra, retomadas de terras, sob domínio de posseiros e uma baixa qualidade de vida da Comunidade Indígena da Aldeia de Monguba que tem 107 famílias, cerca de 388 habitantes, segundo os dados fornecidos pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. Esperamos que com este trabalho os governos iniciem um processo de valorização pela cultura do país e, especialmente com a cultura que foi base de nossa formação social brasileira, a indígena.

GALDINO, Lúcio Keury Almeida. **OS CAMINHOS DA TERRITORIALIDADE DA ETNIA PITAGUARY:** o caso da aldeia de Monguba do município de Pacatuba no Ceará. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Fatima Maria Soares.
Prof. Dr. Levi Furtado Sampaio.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA

Msc. Maíra Gomes Cartaxo de Arruda
Mestrado em Geografia UFC

Jericoacoara é conhecida como uma das praias mais bonitas do mundo, motivo de grande atração turística no litoral nordestino. Em 2002 todo o entorno da Vila de Jericoacoara passa a ser o Parque Nacional de Jericoacoara, unidade de conservação de proteção integral de 8.416ha, permitido apenas o uso indireto. A morfologia de Jericoacoara é pouco freqüente na costa, trata-se de um promontório sustentada pelo afloramento rochoso do substrato cristalino do pré-cambriano chamado popularmente de serrote. Mas o que chama mais atenção são as dunas barcanas de grande porte que se deslocam em direção L – O para a realização do by-pass, ou seja, o transporte de sedimentos, através do promontório. O presente estudo constata como principal impacto ambiental negativo local as vias desordenadas por onde atravessam os veículos tracionados. São três os trajetos de acesso à Vila; pela praia leste, a Trilha do Preá; pela parte sul, a Trilha da Lagoa Grande; e pelo oeste, a Trilha do Mangue Seco. O transito indiscriminado de veículos, sem um eixo determinado, causa diversos danos ambientais principalmente os ligados ao processo de fragmentação das lagoas interdunares, interferindo no habitat da fauna local e alterando a vegetação fixadora, incrementando o processo e o volume de areia no transporte eólico (principal agente morfológico), entre outros descrito na pesquisa. Com a realização do diagnóstico ambiental integrado, foi elaborada uma base de dados que deverá ser utilizada no processo de elaboração do plano de manejo. O diagnóstico foi utilizado para fundamentar: ações de ordenamento do turismo e das trilhas de visitação, limitações e vulnerabilidades das unidades geoambientais, proposta para área de amortecimento e para recuperação e manejo dos setores atingidos pelo tráfego desordenado e aleatório de veículos. Foram definidas trilhas-eixo bem delimitadas com pontos no GPS e plotadas em imagem satélite; e também com setores intermediários para a época de maior precipitação. Dessa maneira, podem ser reduzidas drasticamente as áreas impactadas, auxiliando assim, na gestão do Parque Nacional de Jericoacoara. A identificação das unidades geoambientais foi a base para compreender os processos, para realização do diagnóstico, que subsidiou a definição e divisão das zonas para gerência e uso público da unidade. As zonas definidas são: a zona intangível com 1.751,4ha representando 20,7% da área total do parque; a zona primitiva com 4.439,4ha representando a maior parte do parque com 52,1%; a zona de uso extensivo com 1.444ha e 17% da área total; a zona de recuperação com 920,6ha e 19% da área do parque, e a zona de uso especial representada pelas trilhas-eixo de acesso ao parque. São caracterizadas em cada zona suas normas específicas e suas unidades ambientais presentes.

ARRUDA, Maíra Gomes Cartaxo de. **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Jeovah de Andrade Meireles.

EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA FOZ DO RIO JAGUARIBE / CEARÁ

Msc. Maria de Lourdes Carvalho Neta
Mestrado em Geografia UFC

Esta dissertação apresenta uma análise das feições geomorfológicas e um diagnóstico do quadro ambiental da desembocadura do rio Jaguaribe, o recurso hídrico de maior abrangência e importância no Estado do Ceará. São consideradas a planície fluvial, a faixa de praia, os campos de dunas móveis e de dunas fixas, a planície flúvio-marinha e os tabuleiros costeiros. O recorte temporal analisado expõe cerca de quarenta anos de evolução – são trabalhados os anos de 1968, 1988 e 2004. Os objetivos são apresentar as mudanças geomorfológicas e ambientais ocorridas entre esse período. As análises dessas alterações foram realizadas através da interpretação visual de fotografias aéreas na escala de 1:70.000 do ano de 1968, fotografias aéreas na escala de 1:32.500 do ano de 1988 e imagens do satélite SPOT 5 e Quickbird, datadas do ano de 2004. As bacias hidrográficas se comportam enquanto sistemas abertos, ou seja, com trocas de matéria e energia, desse modo, qualquer interferência indica respostas em algum ponto do sistema. As feições geomorfológicas da foz do rio Jaguaribe são o resultado da dinâmica fluvial, da dinâmica litorânea e de maneira mais recente, no entanto, não menos eficaz, da dinâmica imposta pelos seres humanos que ao longo do tempo moldam e transformam tais feições. O regime hidrológico deste curso d'água, bem como de todo o Estado, condicionado principalmente pela irregularidade das chuvas e pelas condições geológicas das áreas onde se situam as diversas bacias hidrográficas, é do tipo intermitente. Ao longo de seu curso, várias são as obras instaladas em seu leito, na maioria barragens, na tentativa de perenização. Desde a década de 1980 com a abertura da válvula do açude Óros, o rio possui 2/3 do curso perenizado – são mais de 300 km, atingindo cerca de 23 municípios. Atualmente são mais de 50 barragens de grande, médio e pequeno porte. Tais construções implicam em consideráveis alterações nas características naturais do recurso hídrico. O barramento do fluxo natural do rio, no alto, médio e/ou baixo cursos, inserido na política de gestão das águas do Estado, alterou consideravelmente sua vazão na foz, que no início do século XX era de 200 m³/s, para menos de 40 m³/s nos dias atuais. No entanto, as modificações não cessam por aí, não é apenas água que é barrada, há também a interrupção do fluxo de sedimentos, o que acarreta em alterações sedimentológicas e geomorfológicas. Associada a este processo de açudagem a partir da década de 1990, a atividade da carcinicultura se instala nesse ambiente, de forma indiscriminada, acarretando também alterações geomorfológicas e mudanças no quadro ambiental. As áreas ocupadas por manguezais e apicuns variaram de maneira considerável, além de a planície litorânea da área, de maneira geral, apresentar-se uma tendência à erosão na margem esquerda da foz do rio Jaguaribe e acumulação em sua margem direita.

CARVALHO NETA., Maria de Lourdes **EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA FOZ DO RIO JAGUARIBE / CEARÁ**. 2007. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2007.

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Vanda Claudino Sales.

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO:
caso da Fazenda Belém em Icapuí, CE, Brasil**

Msc. Haroldo Ferreira de Sousa
haroldopet@gmail.com
PRODEMA UFC

O trabalho em questão tem como objetivo estudar os resíduos sólidos gerados na indústria petrolífera, dando ênfase à disposição final dos resíduos perigosos por meio de ampla discussão sobre sua caracterização, a legislação pertinente, os riscos ambientais decorrentes e a práticas de gestão e gerenciamento a serem adotada visando os princípios de um PGRS que se baseiam em não gerar, minimizar a geração, reutilizar, reciclar, tratar e dispor de maneira ambientalmente correta. O trabalho tem como ferramenta de gestão a implantação e operacionalização do PGRS de Fazenda Belém (do ativo de produção Mossoró, da Unidade de Negócios e Exploração do Rio Grande do Norte e Ceará da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS) em Icapuí /CE. O levantamento qualitativo e quantitativo dos resíduos sólidos gerados nas atividades petrolíferas de Fazenda Belém teve como base o período de referencia de 12 meses de implantação e operacionalização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, de setembro de 2004 a agosto de 2005. A metodologia proposta para coleta dos dados para a implantação e operacionalização do PGRS teve como apoio a pesquisa bibliográfica, a aplicação de formulários, entrevistas com os funcionários da PETROBRAS, e das empresas contratadas, nas diversas áreas / atividades do Campo de Fazenda Belém, inspeções técnicas *in loco* em cada uma das 15 atividades / processos ate identificarmos os 61 tipos de resíduos gerados para então chegarmos a uma matriz de processo e resíduos gerados. Nessas inspeções *in loco* nas diversas atividades de Fazenda Belém chegamos a conclusão que os maiores problemas estavam na destinação final dos resíduos sólidos classe I. perigosos, mas especificamente a Borra oleosa e o solo contaminado com petróleo e /ou derivados, que por não terem valor comercial agregado eram tratados de forma descontrolada. Propor uma alternativa de acordo com a realidade local como co-processamento, é uma destinação final adequada conforme a legislação ambiental vigente, levando em conta aspectos econômicos técnicos ambientais saúde e segurança operacional. Como resultado do nosso trabalho queremos quebrar o paradigma que resíduo é “lixo” e que as indústrias do primeiro mundo já descobriram que a utilização dos resíduos em seus processos melhoraram as eficiências econômicas, sociais e ambientais, portanto apresenta vantagens da implantação de um Programa de gerenciamento de resíduos como uma grande ferramenta no desenvolvimento de todas as suas atividades.

SOUSA, Haroldo Ferreira de. **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO**: caso da Fazenda Belém em Icapuí, CE, Brasil. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof.. Dr. José César Vieira Pinheiro

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE:
*uma seqüência metodológica para a mensuração do progresso ao
Desenvolvimento Sustentável*

Msc. Laudemira Silva Rabelo
laudemira@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

O desenvolvimento sustentável (DS) tem sido amplamente debatido por governos e sociedade civil nos países industrializados e em desenvolvimento. A matéria engloba questões complexas que devem ser tratadas de forma multidisciplinar, dado que os estudos, o planejamento e as ações devem acontecer em um contexto abrangente e sistêmico. Este trabalho tem como finalidade propor uma metodologia que verifique o processo de qualquer projeto rumo ao desenvolvimento sustentável, possibilitando assim conhecer os seus limites, por meio do cálculo de seu índice e grau de sustentabilidade obtidos por quatro escopos – indicadores ambientais, sociais, econômicos e institucionais. A pesquisa foi bibliográfica utilizando-se do método sistêmico. Para se conhecer a efetividade da proposta houve a aplicação no projeto Cultivo de Algas Vermelhas, no distrito de Flecheiras, litoral oeste do Estado do Ceará. A problemática ambiental, embora seja comum a toda humanidade, existem diferentes maneiras de se vivenciar as relações sociedade-natureza, por comportar diferentes grupos sociais e para cada grupo as questões temporal e espacial serem únicas. Então, o grande desafio do DS é como conseguir suficiência, segurança e vida boa para todos (desenvolvimento) dentro de regras e limites do ambiente biofísico (sustentabilidade). Nesse sentido, a efetividade do DS precisa estar pautada dentro dos seus próprios limites e os indicadores, como forma de avaliação, podem identificar o grau de sustentabilidade a que se propõe chegar e possibilitar um melhor conhecimento da relação sociedade-natureza de hoje, e melhores ações para o amanhã.

RABELO, Laudemira Silva. **INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE**: uma seqüência metodológica para a mensuração do progresso ao Desenvolvimento Sustentável. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Patrícia Verônica P. Sales Lima

ANÁLISE GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ

Msc. Francisco Cleiton da Rocha
 biofer@yahoo.com.br
 PRODEMA UFC

A presente pesquisa preconiza a análise geoambiental do município de Viçosa do Ceará inserido na Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba. Procura-se identificar os principais problemas, limitações, potencialidades e propor medidas que possam contribuir para o melhor conhecimento da paisagem, seus componentes e sua dinâmica, com vistas à exploração sustentável dos recursos naturais renováveis e a mitigação dos impactos ambientais. O município, com uma área de 1.312 km², apresenta condições edafo-climáticas de exceção dentro do contexto semi-árido cearense. Presentemente, o quadro geoambiental do município caracteriza-se por indícios avançados de degradação dos recursos naturais, principalmente da cobertura vegetal, em face de uma maior produção agrícola, desmatamentos, queimadas, extrativismo vegetal, ocupações irregulares e a recente atividade turística. Já o quadro socioeconômico caracteriza-se por: a) O IDM (Índice de Desenvolvimento Municipal) do município de Viçosa do Ceará, ano **2004**, em **20, 80**, que o coloca no **113º** lugar entre os 184 municípios do Estado, segundo os trinta indicadores analisados nos quatro grupos considerados; b) o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município de Viçosa do Ceará, ano **2000**, corresponde ao valor de **0, 593**, considerado médio desenvolvimento humano, que coloca no **158º** lugar entre os 184 municípios do Estado do Ceará. A pesquisa foi desenvolvida tendo como referencial teórico os estudos de Bertalanffy (1969), Tricart (1977), Ibama (1998), Oliveira *et al.* (1998), Oliveira *et al.* (1999), Oliveira e Printz (2000), Fernandes *et al.* (2002), Oliveira (2002), Oliveira *et al.* (2003), Oliveira e Carrasco (2003) e Souza e Oliveira (2003,2006). A pesquisa foi desenvolvida com base na proposta teórico-metodológica sistêmica de Oliveira e Printz (2000) e obedeceu a uma seqüência sistemática em quatro fases fundamentais: **(1) Fase de Análise** - onde foram realizados os levantamentos bibliográficos, socioeconômicos, e geocartográficos e análise dos componentes que integram o sistema geoambiental; **(2) Fase de Agregação** - consistiu na agregação das unidades de relevo com as classes de solos para a elaboração do Mapa Morfopedológico do município de Viçosa do Ceará (CE); **(3) Fase de Integração** - esta fase consistiu na integração dos diversos parâmetros ambientais de forma sistêmica e holística que resultou na elaboração do Mapa dos Sistemas Ambientais. Em seguida, foi caracterizado o estado de conservação da cobertura vegetal do município de acordo com os estudos de Bezerra (in Ceará, 2006) bem como o uso e ocupação da terra; e **(4) Fase de Exequibilidade** - consistiu na elaboração de propostas e estratégias para manejo dos sistemas ambientais que favoreçam o desenvolvimento sustentável.

ROCHA, Francisco Cleiton da . **ANÁLISE GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ**. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Vlândia Pinto Vidal de Oliveira

**ANÁLISE DA VIABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL DA FRUTICULTURA
IRRIGADA NO BAIXO JAGUARIBE, CEARÁ**

Msc. Cecília Reis Amaral
ceciliareisamaral@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

Com a ascensão do paradigma do desenvolvimento sustentável, cresceu a importância das questões sociais e ambientais. Hoje, para se dizer que uma atividade está contribuindo para o desenvolvimento sustentável, é necessário avaliar suas implicações sociais e ambientais, pois tais dimensões são tão importantes quanto a dimensão econômica. A fruticultura irrigada é uma atividade que vem crescendo no Estado do Ceará, sobretudo em certas regiões favoráveis do Estado. Entre estas regiões encontra-se o Baixo Jaguaribe, onde diversas empresas exploram a atividade. Para avaliar, portanto, se a fruticultura irrigada desenvolvida na região tem contribuído para o desenvolvimento sustentável, procurou-se, nesta pesquisa, avaliar os aspectos sociais e ambientais da atividade. Os aspectos sociais foram avaliados através de entrevistas com funcionários das empresas produtoras de frutas na região. Foram entrevistados funcionários que trabalhavam diretamente na produção (cultivo, colheita e pós-colheita), já que estes são a maioria dos trabalhadores nestas empresas. As entrevistas abrangeram aspectos como: serviços de educação e saúde nos municípios de residência, habitação, aspectos sanitários, posse de bens duráveis e emprego. Os aspectos ambientais da atividade foram avaliados com base em entrevistas com os técnicos responsáveis das empresas visitadas. Foram abordados nas entrevistas itens como: utilização de práticas de conservação do solo, existência de reserva legal na propriedade, controle de pragas e doenças, uso de fogo em atividade agropecuária, sistema de irrigação utilizado, entre outros. A partir das informações obtidas foram calculados dois índices: um de qualidade de vida dos funcionários e outro de viabilidade ambiental. A partir desses dois índices, foi obtido um índice de viabilidade sócio-ambiental da fruticultura irrigada nas empresas. Ambos os índices-base, índice de qualidade de vida e índice ambiental, apresentaram bons resultados. Verificou-se que as condições de vida dos funcionários são adequadas e que, em geral, são tomados nas propriedades os principais cuidados ambientais necessários. Assim, o índice de viabilidade sócio-ambiental obteve também um bom resultado, caracterizando a fruticultura irrigada desenvolvida pelas empresas visitadas na região como ambiental e socialmente viável. Entretanto, para que a atividade contribua de maneira mais significativa para o desenvolvimento do Estado, é preciso que um maior número de pessoas tenha acesso a ela. Isto pode ser conseguido através de políticas de democratização do acesso à terra e apoio à agricultura familiar, com crédito desburocratizado e mais assistência técnica.

AMARAL, Cecília Reis. **ANÁLISE DA VIABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO BAIXO JAGUARIBE, CEARÁ**. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José César Vieira Pinheiro

A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR DOS PRODUTORES ASSOCIADOS À APOI (ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DA IBIAPABA-CE)

Msc. Ana Ferreira dos Santos Oliveira
anaferreiraoliveira@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

No Ceará a agricultura familiar é formada em grande parte de pequenos e médios produtores, que tradicionalmente enfrentam problemas de escassez de chuva, falta de crédito, tecnologia defasada e baixo nível de renda. Esses problemas, muitas vezes, leva-os a emigrarem para os grandes centros em busca de uma vida melhor, o que intensifica os problemas sociais amplamente conhecidos. Nesse contexto, a agricultura orgânica tem se apresentado como uma alternativa de geração de emprego e renda, como um meio de garantir a permanência desses produtores no campo. A agricultura orgânica é uma atividade que visa promover a preservação do meio ambiente, respeitando a biodiversidade e as atividades biológicas do solo. Desta forma, esta atividade enfatiza o uso de práticas de manejo em oposição ao uso de agrotóxicos, assim fixando de modo mais definitivo o homem no campo. Acredita-se que esta atividade seja uma forma de produção ecologicamente sustentável, socialmente justa e economicamente viável em todas as escalas da produção. Além disso, proporciona a oferta de alimentos mais saudáveis para responder à demanda crescente por este tipo de produto. No Ceará, segundo dados do Banco do Nordeste do Brasil (2004), a agricultura orgânica tem uma área plantada de 13.820 ha, espalhados em vários municípios, sendo a maior concentração na microrregião da Ibiapaba. Os principais produtos cultivados são: hortaliças, café, pastagens, banana e cultura de subsistência. Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a sustentabilidade da agricultura orgânica familiar dos produtores associados à APOI (Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba)-CE, através da caracterização sócio-cultural e fazer uma análise dos indicadores, econômico, técnico-agronômico, manejo, ecológico e político-institucional. O resultado permite concluir que o sistema de produção da APOI é sustentável, embora os indicadores econômico, técnico-agronômico e político-institucional, demonstram que precisam ser melhorados para elevação do Índice de Sustentabilidade.

OLIVEIRA, Ana Ferreira dos Santos. **A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR DOS PRODUTORES ASSOCIADOS À APOI (ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DA IBIAPABA-CE)**. 2007, Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ahmad Saeed Khan .

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE TRILHAS E PERFIL DOS VISITANTES DA APA SERRA DA IBIAPABA: UM SUBSÍDIO AO ECOTURISMO

Msc. Daniela Gaspar Garcia de Matos
danielagaspar@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

O ecoturismo tem sido apontado como um componente ideal para uma estratégia de desenvolvimento sustentável, no qual os recursos naturais devem ser utilizados como atrativos turísticos sem prejuízos aos mesmos. O turismo com base na natureza tem sido introduzido em locais com potencialidade para a conservação, podendo realmente contribuir com o desenvolvimento de alguns municípios, enquanto a qualidade ambiental é mantida, no entanto, o desenvolvimento de atividades turísticas em áreas sensíveis pode causar danos, caso não haja uma avaliação e monitoramento dos efeitos sobre os ambientes. A maior parte das atividades em ecoturismo é desenvolvida em trilhas, as quais devem ser planejadas, monitoradas e mantidas de maneira a garantir a mitigação dos impactos e a maximização das oportunidades de recreação, além disso, informações sobre os visitantes e o tipo de visita são instrumentos essenciais para realização de análise e tomadas de decisões relativas ao controle dos impactos e programas educativos para os visitantes. Nesse contexto, a presente pesquisa teve por objetivo, mapear, caracterizar e realizar diagnóstico ambiental de trilhas na APA Serra da Ibiapaba, bem como identificar o perfil de seus visitantes. Foram analisadas cinco trilhas nos municípios de Viçosa do Ceará, Tianguá e Ubajara (embora este último município não esteja inserido na APA, se localiza em área adjacente e ecologicamente relevante). O mapeamento foi realizado por Sistema de Posicionamento Global (GPS), enquanto que para o diagnóstico ambiental foi utilizada a metodologia Visitor Impact Management (VIM). Para o levantamento do perfil dos visitantes foram aplicados questionários semi-estruturados, buscando obter informações qualitativas. Os principais resultados das análises realizadas mostraram que em função da ausência de planejamento de seus traçados e usos contínuos dissociados de monitoramento, a maioria das trilhas apresentou-se intensamente impactada, tendo funcionado como fonte de significativas alterações ecológicas e paisagísticas, podendo ainda influenciar, negativamente, na demanda turística da região, formada por 84% de pessoas que têm nos recursos naturais, sua principal motivação de viagem. Os resultados referentes aos questionários apontaram para uma grande diversidade de usuários, o que revela uma multiplicidade de oportunidades na melhoria da infra-estrutura, planejamento espacial e desenvolvimento de estratégias de educação ambiental para a referida região. As principais propostas que subsidiam o ordenamento da atividade ecoturística na região estudada, apontam para a adequação do traçado e de infra-estrutura das trilhas, monitoramento periódico dos impactos ambientais decorrentes do uso público, recuperação das áreas de APP e, estabelecimento de parcerias entre o poder público e privado para a promoção do ecoturismo como uma alternativa viável de desenvolvimento sustentável.

MATOS, Daniela Gaspar Garcia de. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE TRILHAS E PERFIL DOS VISITANTES DA APA SERRA DA IBIAPABA: UM SUBSÍDIO AO ECOTURISMO. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Francisca Soares de Araújo.

NA VIDA DO CUMBE HÁ TANTO MANGUE:
*as influências dos impactos socioambientais da carcinicultura no modo de vida de
uma comunidade costeira*

Msc. Luciana de Souza Queiroz
lu_cianaqueiroz@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

O Sítio Cumbe é uma comunidade de pescadores e pescadoras que está localizada no Município de Aracati/Ce, na margem direita à foz do baixo curso da bacia do rio Jaguaribe, encravada no centro de um complexo e importante mosaico de unidades morfológicas formado especialmente pelo ecossistema manguezal. Esta comunidade é constituída por 135 famílias que mantêm suas vidas do usufruto dos recursos gerados pelo manguezal. Entre os vários recursos utilizados localmente estão caranguejos, camarões, ostras, sururus e uma grande variedade de peixes. No entanto, ano de 1998, a atividade de carcinicultura começou a ser desenvolvida na comunidade — e em pouco tempo ocupou parte significativa do território, causando profundos impactos socioambientais. O Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) da comunidade, construído sob a luz da pesquisa-ação, subsidia o entendimento sobre as influências destes impactos no modo de vida no Sítio Cumbe. Nesse sentido, ao ser um instrumento de compreensão da realidade a partir das informações e análises que conseguir produzir, esse trabalho deseja contribuir para o fortalecimento comunitário no desafio em busca da sustentabilidade local.

QUEIROZ, Luciana de Souza. **NA VIDA DO CUMBE HÁ TANTO MANGUE:** as influências dos impactos socioambientais da carcinicultura no modo de vida de uma comunidade costeira. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Jeovah de Andrade Meireles
Prof^ª. Dr^ª. Maria do Céu de Lima

**MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE: UMA ANÁLISE SÓCIO
AMBIENTAL DA COMUNIDADE DOS ARTESÃOS DO MORRO BRANCO, MUNICÍPIO DE
BEBERIBE, ESTADO DO CEARÁ**

Msc. Juliana Wayss Sugahara
julianaways@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

A criação de Unidades de Conservação é uma forma reconhecida de tutela da biodiversidade e vem sendo cada vez mais apreciada e difundida. São mecanismos viáveis e adequados de preservação dos recursos ambientais, pois contribuem como instrumento da política ambiental nos diversos âmbitos (federal, estadual e municipal) visando o desenvolvimento sustentável. No entanto, para que as unidades de conservação alcancem os objetivos aos quais se destinam, e não causem incompatibilidades entre a preservação da natureza e o desenvolvimento socioeconômico, é necessário que todos os atores envolvidos diretamente com a área participem ativamente da sua criação e gestão. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos ambientais causados no Monumento Natural das Falésias de Beberibe, Estado do Ceará e os impactos socioeconômicos causados na comunidade dos artesãos do Morro Branco em virtude da criação desta Unidade de Conservação de Proteção Integral. O presente estudo de caso utiliza-se do método sistêmico, quando parte da premissa de que nos estudos ambientais deve-se observar o meio ambiente como um sistema. Desta forma, conclui-se que para que haja a efetiva proteção do meio ambiente é necessário que medidas sejam de gestão ambiental sejam adotadas no sentido de disciplinar o uso e a ocupação destas áreas em seus limites e entorno.

LIRA, Cleomar Ferreira Santos. **MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE: UMA ANÁLISE SÓCIO AMBIENTAL DA COMUNIDADE DOS ARTESÃOS DO MORRO BRANCO, MUNICÍPIO DE BEBERIBE, ESTADO DO CEARÁ**. 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcos José Nogueira de Souza

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DA NORMA AMBIENTAL EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA

Msc. MARIAALICE CRUZ ALENCASTRO
alicealencastro@yahoo.com.br
PRODEMA UFC

Desde os primórdios da civilização, o uso dos recursos naturais tem sido um elemento essencial para o desenvolvimento e reprodução da vida humana no Planeta. A expressão “desenvolvimento sustentável”, cujo nascimento decorreu dos eventos ambientais de caráter global ocorridos durante a década de 1970, passou a servir de amparo para a solidificação de um novo paradigma nas relações sociedade-natureza, se propondo a orientar um processo de desenvolvimento que levasse em consideração objetivos sociais, econômicos e ecológicos, tendo em vista a busca da qualidade de vida humana. O Direito Ambiental surge nesse contexto, se apresentando como um instrumento destinado a regular as relações estabelecidas entre o homem e os recursos naturais. Se a partir da segunda metade do século XX o Direito Ambiental brasileiro experimentou um grande avanço na adoção de uma vasta quantidade de normas, na atualidade os esforços se concentram na busca de mecanismos capazes de verificar a adequação e garantir o cumprimento dessas normas pelos atores sociais. Considerando a relevância, a abrangência e a busca da sustentabilidade ambiental do Programa Nacional de Reforma Agrária, o presente estudo teve por objetivo propor e utilizar um sistema de indicadores para avaliar o cumprimento das normas ambientais – relacionadas com a conservação e/ou preservação da vegetação – em áreas de assentamento de reforma agrária. O estudo também objetivou utilizar variáveis para identificar as características sociais, econômicas e institucionais das áreas de assentamento. Os indicadores propostos foram divididos em 5 grupos e tiveram sua aplicabilidade testada através de um estudo de caso desenvolvido no Assentamento Coqueirinho, no município de Fortim, Ceará. Os índices obtidos para cada grupo de indicadores foram utilizados para compor o Índice de Cumprimento da Norma Ambiental (ICNA), cujo resultado evidenciou que no Assentamento existe um baixo nível de cumprimento das normas ambientais avaliadas. As variáveis utilizadas foram relevantes para a identificação de aspectos relacionados com a qualidade de vida das famílias assentadas, capazes de exercer influência no cumprimento ou não-cumprimento das normas ambientais. A construção e a utilização de um sistema de indicadores para avaliar o cumprimento da norma ambiental para vegetação, se apresentou como um importante mecanismo para a simplificação de informações, e para a identificação de ações prioritárias capazes de influenciar o comportamento dos atores sociais, além de fornecer dados suscetíveis de comparação no tempo e espaço.

NASCIMENTO, Clesley Maria Tavares do. **INDICADORES DE CUMPRIMENTO DA NORMA AMBIENTAL EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA.** 2007. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2007.

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Rogério César Pereira de Araújo
Prof^ª. Dr^ª. Ana Maria D’Ávila Lopes

